

BRINCADEIRAS E ESTIMULAÇÃO PRECOCE

6

Este módulo cobre as seguintes informações:

Brincadeiras e estimulação precoce

Produção e adaptação de brinquedos adequados

Estudo de caso 1

Estudo de caso 2

Estudo de caso 3

Monitorando o progresso

Compartilhando emoções e sentimentos



BRINCADEIRAS E ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Dica para as/os facilitadoras/es:

Produzir brinquedos com o grupo é uma atividade divertida. Exige tempo e talvez seja necessário terminar mais tarde. Pode-se convidar outras crianças (irmãs/irmãos) para essa sessão para sensibilizá-las sobre a importância de brincar com sua/seu irmã/ão. Se houver alguma criança com limitações sensoriais no grupo, seria bom que essas crianças pudessem participar de forma a mostrar aos participantes como incentivar que usem os outros sentidos na brincadeira, sobretudo o tato.

Não se esqueça de começar a coletar com antecedência objetos e recicláveis. Solicite que tragam coisas de casa para esta sessão.

Essa sessão pode ser um desafio para os cuidadores que não tinham o hábito de brincar quando eram crianças. Também pode ser desafiador para os cuidadores identificar que brinquedos podem ser interessantes para suas crianças e em que momentos do dia a dia podem ser incluídas brincadeiras.

“É difícil ser criativa.” Mãe, Salvador

“Brincar é um momento de paz, mas eu não tenho tempo. Meu filho não gosta de brinquedos, não se interessa muito. Ele passa muito tempo dormindo e deitado. Se ele tivesse mais interesse em brincar, acho que ele estaria mais desenvolvido. Ele apenas fica deitado, deitado, deitado e fica feliz quando vai para a rua.”

Mãe, Rio de Janeiro.



Materiais

10 Minutos

Copo, pedaço de pano, recipiente, bola, tesoura. Materiais descritos nas imagens 6.01(a-b).

Objetos do cotidiano (por exemplo caixas de papelão vazias, caixotes, garrafas de plástico com tampa, materiais coloridos e brilhantes, prendedores de roupa, latas, recipientes de plástico, pedras, sementes, tecido, grãos de feijão ou de arroz, copos plásticos), boneca maleável e macia, exemplos de brinquedos feitos em casa.



Dinâmica

Em grupos de três, dê a cada grupo um objeto do cotidiano (ex: copo, pedaço de tecido, recipiente, bola). Peça que usem a imaginação para transformar os objetos em algo diferente: “Vamos usar nossa imaginação e criatividade”.

Você pode dar o seguinte exemplo, enquanto segura um rolo de fita adesiva, diga: “isso não é um rolo de fita adesiva, e sim uma maçã irresistível”. Faça de conta que está dando uma mordida e expresse uma cara de nojo, ‘com uma minhoca dentro.’

Peça para que cada grupo dê alguns exemplos.

O objetivo da brincadeira é mostrar como a nossa imaginação trabalha no brincar e como as crianças têm uma imaginação ainda maior que a dos adultos.

“Eu achei interessante. Uma simples lata de leite pode se tornar algo muito divertido. Nós podemos fazer isso em casa e não precisamos gastar dinheiro.”
 Avó, Rio de Janeiro



Explique

No final da sessão de hoje você irá:

1. Entender como o brincar ‘desperta’ o cérebro.
2. Ajudar a sua criança a se divertir com brincadeiras que estimulam comunicação, movimentos, aprendizagem, além de habilidades sociais e emocionais.
3. Explorar maneiras em que outras crianças podem ser incentivadas a incluir crianças com deficiência nas brincadeiras.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Brincar pode ser desafiador para crianças com dificuldades de desenvolvimento uma vez que elas necessitam de apoio e estímulo para aprender a brincar. Brincar é vital para o desenvolvimento e a estimulação pode ser facilitada quando incluímos brincadeiras nas atividades com as crianças.

Essa sessão é uma oportunidade para reforçar as maneiras como outras pessoas da família podem se envolver e trazer as suas contribuições. Por exemplo, os pais tendem fazer brincadeiras mais agitadas, enquanto que avós costumam ler e cantar para as/os netas/os. Cada pessoa pode estimular diferentes sentidos através da brincadeira e esta variedade é importante.



Pergunte

“O que é brincar?”

Utilize as imagens 6.02 (a-e) abaixo como um **lembrete visual** para facilitar a discussão. Caso apresentem dificuldades em responder a pergunta, você pode solicitar que descrevam o que está ocorrendo nas fotos.



Explique

Brincar é qualquer atividade que a criança **ESCOLHE** para se **DIVERTIR**. Quando brinca, a criança usa os **SENTIDOS** para explorar e aprender.



Pergunte

“Quais são os nossos sentidos?”

Em pares, peça a todos que pensem em uma brincadeira e descrevam que sentidos seriam usados.

Assegure-se de que todos os sentidos sejam discutidos:

- Visão
- Audição
- Tato (tocar/sentir)
- Olfato
- Paladar

Outra coisa que está muito relacionada aos nossos sentidos, e está envolvida nas brincadeiras, é o **movimento**.



Pergunte

“Quando as crianças devem começar a brincar?”

O termo **intervenção/estimulação precoce** é frequentemente usado e significa atuar o mais cedo possível para trabalhar o desenvolvimento, a saúde e as necessidades da criança. Uma boa intervenção é focada na família e é praticada durante o dia em casa.

Os primeiros anos de vida são um período sensível para o desenvolvimento do cérebro, afetando como a criança se movimenta, se comunica e aprende a se cuidar.



Atividade

Debatam sobre que sentidos estão sendo utilizados nos exemplos a seguir. Demonstre as seguintes atividades lúdicas e se possível envolva algumas das crianças presentes:

- Apreciar o som e sentir um chocalho (Resposta: audição e vestibular).
- Manusear diferentes objetos – macios, duros, ásperos, etc. (Resposta: tato).
- Esconder (esconder um objeto debaixo de uma tampa ou caixa para que a criança tente levantá-la e encontrar o objeto ou você se esconde das crianças e observa se elas se movem ou olham para você (Resposta: visão).
- Brincadeiras de cantar e bater palmas (Resposta: visão, movimento, audição).



Atividade

Vire para a pessoa ao lado e pergunte: A sua criança precisa brincar?

Abranja os itens a seguir em suas discussões:

- **‘Brincar DESPERTA o cérebro’** – isso dá a oportunidade da criança explorar e aprender sobre as coisas ao seu redor.
- Oferece oportunidade de usar e desenvolver os sentidos.
- A diversão motiva a criança a se movimentar.
- Cria oportunidades para a criança interagir com outras pessoas e aprender a se comunicar.
- Oferece uma oportunidade para a criança pensar e aprender.
- **Brincar é DIVERTIDO e a diversão estimula a criança a se movimentar e aprender.**

Toda criança tem o direito de brincar.



Pergunte

“Crianças precisam de brinquedos caros? Elas precisam de ajuda para brincar? O que você observa na experiência das crianças brincarem durante este curso?”

Dialogue sobre o fato de que durante as sessões as crianças não brincarão com brinquedos caros.

- Quase tudo pode ser utilizado como brinquedo, se usado de maneira divertida e lúdica. Os brinquedos favoritos muitas vezes são itens domésticos (panela, colheres de pau, copos, etc.).
- Para fabricar os brinquedos que montamos na sessão de hoje, pode ser necessário comprar algum material, e alguém da comunidade, o pai ou marido pode se interessar em fazê-los em casa.

- Quando você for comprar um brinquedo na loja, é importante estar atenta/o à função do brinquedo e a que sentido o mesmo pode estimular.
- Pode ser que a sua criança necessite de ajuda para brincar e para interagir com o brinquedo.
- A maneira como você e seus familiares interagem é parte fundamental da brincadeira.
- Use as dicas expostas no módulo sobre a comunicação a respeito de como interagir e dar a vez quando estiver brincando com a sua criança.
- Brincar é mais importante que brinquedos.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Algumas famílias podem achar difícil pensar sobre a criação de brincadeiras e estimular sua própria criatividade. Todos no seu grupo tiveram diferentes infâncias. Eles fizeram coisas diferentes e viveram vidas diferentes. Alguns cuidadores sentem-se pouco criativos, é importante apoiá-los à medida que aprendem como pensar em maneiras simples de encorajar os filhos.

PRODUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE BRINQUEDOS ADEQUADOS



Materiais

45 minutos (incluindo intervalo)

Imagem 6.01 (a-b). Materiais da imagem.

“Achei interessante, quem teria imaginado que uma cápsula de café poderia se tornar um brinquedo e o outro também também, como uma pulseira que eu posso colocar em qualquer lugar, mesmo no berço do meu filho.” Mãe, Rio de Janeiro



Atividade

Produza os brinquedos!

Siga as instruções contidas na apostila. Metade do grupo deve produzir um brinquedo e a outra metade outro (cada pessoa do grupo fará um brinquedo, não deverá ser apenas um brinquedo por grupo).

Estimule que pegam aos/às outros/as filhos/as e parentes que também utilizem o brinquedo.

Intervalo

10 minutos



Atividade

25 minutos

10 minutos para discussão e 5 minutos para feedback de cada grupo.

Divida todas/os em três grupos e dê a cada grupo um estudo de caso. Solicite que leiam e depois discutam as questões.

Estudos de caso (imprima-os em uma cartolina, um estudo de caso por grupo). Você pode construir os seus próprios estudos de caso em um contexto local, caso seja mais apropriado.

Peça que cada grupo nomeie uma pessoa para dar o retorno na discussão em grupo.

Estudo de caso 1 (Imagem 6.03a)

Os braços e pernas de Theo são muito rígidos. As mãos estão sempre fechadas e por isso segurar objetos é difícil. Ele tem pouca visão, mas sorri quando alguém fala com ele.

Theo encontra-se em uma posição adequada para brincar? Que posições são adequadas para brincar? Que tipos de brincadeiras podem ser realizadas? Quem pode ajudar Theo a brincar?



Itens para a discussão:

- Quando uma criança for diagnosticada com cegueira ou surdez, foque nos outros sentidos para brincar com ela.
- De que maneira você ou sua família poderia ajudar a fazer isso?
- Ex: tocando a criança que tem dificuldade visual e usando brinquedos visuais para crianças com dificuldade de audição.
- PORÉM: mesmo assim, tente envolver e usar aquele sentido através da brincadeira – ex: a lanterna forte do celular para a criança com problemas visuais ou chocalhos para a criança com problemas de audição.

Se você tem uma criança que não consegue enxergar bem, pode usar suas palavras e deixá-la tocar e cheirar brinquedos ao seu redor. Isso irá ajudá-la a entender seu entorno.

Estudo de caso 2 (Imagem 6.03b)

Samuel tem 20 meses. Ele não consegue manter a cabeça erguida, nem sentar. Ele passa o dia sendo carregado por sua mãe.

A mãe tem dificuldade em deixá-lo brincar e sentá-lo na cadeira porque ela receia que não seja seguro.

As outras pessoas da família não falam com ele e quando a mãe sai com ele, as/os vizinhas/os falam mal do bebê e não deixam outras crianças chegarem perto dele.

Quais são os principais desafios de Samuel? Quais são os principais desafios da mãe dele? Há maneiras que você pode incentivar as pessoas a incluir sua/seu filha/o na brincadeira?

Pontos para a discussão:

- Esse estudo de caso traz a questão do estigma e discriminação da comunidade – de que maneira você e outras pessoas de sua comunidade poderiam abordar a questão?
- Compartilhe com a sua família e vizinhas/os o que você aprendeu neste módulo para que possam entender e ajudar melhor a sua criança.
- Reserve um tempo para conversar com as outras crianças presentes e mostrar para elas as atividades que sua/seu filha/o consegue fazer e maneiras de brincar com ela/ele. Adapte brinquedos, jogos e atividades de forma a permitir que crianças com deficiências também possam ser incluídas.
- Forme o seu próprio grupo de apoio de mães/pais para permitir que a sua criança possa brincar com outras crianças – ela irá se beneficiar enormemente dessa troca.
- Seu grupo poderia cogitar a possibilidade de fazer uma apresentação/oficina sobre crianças com deficiência em seu bairro.
- Veja como pode conseguir mudar o ambiente para permitir que as crianças com deficiência possam ter acesso para brincar nos espaços em que outras crianças se encontram.



Estudo de caso 3 (Imagem 6.03c)

Bernadette tem três filhas/os e o seu marido a abandonou. Ela passa todo o tempo cuidando das crianças, incluindo um filho com paralisia cerebral. Bernadette gostaria de voltar a trabalhar, mas receia que ninguém possa cuidar do filho dela tão bem quanto ela.

Depois de ter participado do curso, ela fez um brinquedo para o seu filho, e explicou às suas outras crianças que 'BRINCAR desperta o cérebro'

Bernadette explicou como elas devem usar brinquedos diferentes: "Eu fiz essa garrafa com grãos de feijão dentro para ajudá-lo a escutar."

O que significa para você quando Bernadette diz que brincar desperta o cérebro? De que maneira você pode explicar isso para as pessoas da sua família? Quanto tempo você tem disponível para brincar com a sua criança? De que maneira você pode envolver outras pessoas da sua família?

Pontos para a discussão:

- Pense em como reservar em suas atividades diárias **curtos intervalos para brincar** com a sua criança, ex: no banho ou quando estiver vestindo ela.
- **É importante envolver outras pessoas da família nas brincadeiras com a sua criança.** Discuta sobre os diferentes tipos de brincadeiras que são fáceis ou difíceis de acordo com as necessidades de desenvolvimento da criança.
- **Irmãs/irmãos ou outras crianças também devem ajudar na brincadeira.** Ao invés de dizer: “por favor, brinque com ela/ele”, seja bem específica/o e conte sobre um dos brinquedos que aprendemos neste módulo. Mostre como brincar com a criança e explique porque é importante para o desenvolvimento dela.



Pergunte

“Como ter certeza que o ambiente está seguro enquanto a sua criança estiver brincando?”

Pense no entorno no qual a criança se encontra (ex: para diminuir as distrações) e na escolha do brinquedo (lembre-se que irmãs/ãos mais velhas/ os podem colocar coisas na boca da criança, pode ocorrer engasgo, etc.).

MONITORANDO O PROGRESSO



Pergunte

Solicite que mostrem uma atividade que ela/ele pretende fazer com a criança em casa.

“O que você aprendeu hoje que ajudaria a sua criança a praticar essa atividade? O que você pretende fazer em casa de tudo que aprendeu hoje para ajudar no desenvolvimento de sua criança? Que objetos de casa você pode usar para produzir brinquedos com os quais ela possa brincar? De que forma você pode tornar atividades diárias, como tomar banho, comer, ou se vestir, divertidas?”

Mensagens para levar para casa:

Brincar é muito importante para o desenvolvimento da criança. Uma criança que não brinca não irá se desenvolver tanto.

Podemos usar objetos comuns de casa para brincar. Envolve outras crianças na confecção de brinquedos adequados para a sua criança.

Podemos sempre encontrar formas de assegurar que a brincadeira seja inclusiva para todas as crianças.

COMPARTILHANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS

**Pergunte**

“Como você se sentiu essa semana? Como foi essa sessão para você, como você se sentiu? Fez com que surgisse alguma emoção ou sentimento que você não esperava?”

“É muito útil, paramos para analisar a semana e tudo o que aconteceu, o que faltava. É um momento em que podemos pensar e refletir, é muito bom. Às vezes não temos apoio em casa, de pai, mãe ou marido, então quando você entra em um lugar que pode fazer isso, é muito bom. Eu me sinto muito cuidada aqui.”
Mãe, Rio de Janeiro.